

Capítulo 1 - Celebração

Lucas Moretti sempre foi um sonhador. Aos vinte e cinco anos, sua aparência atraía olhares de admiração e confiança. Com um porte atlético e bem definido, ele possuía uma estatura acima da média, o que acentua sua presença marcante. Os cabelos castanho-claros, sempre levemente bagunçados, caíam levemente sobre a testa, dando-lhe um ar despreocupado e jovem.

Os olhos de Lucas tinham um tom profundo de azul, brilhantes e expressivos, capazes de transmitir tanto vulnerabilidade quanto determinação. Seu sorriso era amplo e encantador, revelando não apenas um alinhamento perfeito, mas também um calor que fazia as pessoas à sua volta se sentirem à vontade. Ele exalava uma aura de determinação e coragem, fruto de suas experiências desafiadoras, que criaram uma nova resiliência dentro dele.

Uma Carreira Promissora

Ele havia se formado recentemente em Engenharia de Software, mas sua trajetória era muito mais do que apenas um diploma. Com a mente inquieta e um espírito empreendedor, Lucas, junto com alguns amigos de faculdade, havia fundado a CodeWave, uma *startup* na área de tecnologia que rapidamente ganhou destaque no mercado. Nos últimos anos, sua empresa se destacou em desenvolvimentos inovadores de aplicativos que melhoravam a vida cotidiana das pessoas, e em pouco tempo, Lucas tornou-se um jovem de notável sucesso.

Apesar da pouca idade, sua determinação e habilidade de liderar o grupo tornaram a empresa um grande sucesso. O último ano, em particular, foi um marco em sua vida: além de colher os frutos do trabalho duro na CodeWare, também assistiu a sua relação com Ana amadurecer como nunca. Após anos de apoio mútuo, eles estavam mais unidos do que nunca, e o sentimento que compartilhavam crescia em profundidade e solidez.

Lucas vivia em um charmoso apartamento à beira-mar na Barra da Tijuca, uma aquisição recente que era um símbolo de suas conquistas. Decorado com um estilo contemporâneo, o apartamento era arejado e iluminado por grandes janelas que deixavam entrar a luz do sol durante o dia e ofereciam vistas de tirar o fôlego. A sala de estar, equipada com um sofá espaçoso e uma estante repleta de livros e prêmios, refletia seu gosto apurado, enquanto a cozinha aberta, que dava para a sala, era um convite para conversas e risadas. Todos os pequenos detalhes, a arte nas paredes, as plantas bem cuidadas, e a mesa de jantar que era perfeita para receber amigos, eram um reflexo não apenas de seu sucesso, mas de sua vontade de compartilhar a vida com aqueles que amava.

Uma Noite Especial

Naquela noite mágica, ele e Ana iriam a uma festa exclusiva em uma luxuosa mansão na Zona Sul. Era mais do que apenas uma celebração; era uma festa que marcaria a culminação de um ano de conquistas. Lucas sabia que este era o momento certo para celebrar, com seus amigos e com Ana, todos os seus esforços, transformando seus sonhos em realidade.

A casa, de arquitetura moderna, era uma obra de arte em si mesma, com janelas espelhadas que refletiam o brilho das luzes da cidade. Os jardins exuberantes estavam repletos de flores tropicais e iluminados com luzes de fadas, criando um cenário quase mágico, enquanto a brisa suave e salgada do mar trazia um toque fresco ao ar.

A Chegada à Festa

O Ambiente Festivo

Ao chegarem à festa, a energia vibrante do ambiente os envolveu. Mariana, cheia de entusiasmo, puxou Ana para a pista de dança iluminada. Enquanto isso, os olhares entre Ana e Lucas expressavam um amor profundo e sincero, celebrando a alegria e as conquistas do momento.

A Companhia dos Amigos

Lucas e Ana estavam acompanhados de seus amigos de longa data: Mariana, João e Pedro. Com exceção de Ana, que cursou medicina, todos eram colegas da faculdade e se uniram para fundar a empresa. Esta noite era uma grande celebração das conquistas e da união de todos eles.



Inquietação Inesperada

Lucas observava tudo com um sorriso satisfeito, mas uma pontada de ansiedade inexplicavelmente começou a formar um nó em seu estômago. Ele deveria se sentir completamente à vontade, mas havia algo em sua mente que chamava por algo além daquela realidade. O desejo de aproveitar a vida era intenso, mais forte do que qualquer expectativa que ele sentia.

Ele, Pedro e João se dirigiram ao bar, em busca de bebidas. O clima da festa era vibrante e o som da música eletrônica reverberava nos alto-falantes.

— Tem muita gata nessa festa mano. — João não escondia a excitação.

— Sim, mas com certeza o *quatro olhos* aí não vai pegar ninguém. — Pedro retrucou, divertindo-se com o fato do amigo não desgrudar dos óculos.

— Deixa a Mariana te ouvir falando assim.. — Lucas disse, com um olhar de desafio para Pedro.

— Temos um relacionamento aberto. — Pedro disse entre risadas.

Ele e Mariana tinham uma relação cheia de idas e vindas, que se prolongava desde a época da Faculdade. Lucas nunca entendeu realmente o porquê, mas o fato é que eles nunca evoluíram para um namoro de verdade.

A Mulher Misteriosa

Enquanto se misturavam à multidão, Lucas sentiu sua atenção ser desviada por uma presença que parecia transcender tudo ao seu redor. Do outro lado do salão, uma mulher sensualmente mesclava-se com a música. Sua estatura imponente e esguia, em torno de 1,75m, lhe conferia uma aura de confiança inegável.

Olhos de Âmbar e Cabelos de Seda

Seus longos cabelos negros, lisos e sedosos, caíam em cascata por suas costas, brilhando à luz como se fossem feitos de seda. Os traços do rosto eram perfeitamente esculpidos, com maçãs do rosto altas e um queixo bem definido, o que a tornava uma verdadeira visão. Seus olhos, profundos e expressivos, tinham um tom de âmbar hipnotizante e pareciam brilhar com uma luz interna, como se guardassem segredos antigos e desejosos.



Elegância em Movimento

O vestido vermelho e justo que ela usava realçava suas curvas impressionantes, enquanto a fenda elegante deixava à mostra uma perna esvelta que se movia com uma fluidez quase hipnótica. Quando ela se movia, havia uma graça quase animal em seus gestos. Cada movimento era preciso e deliberado, como se sua forma estivesse em perfeita harmonia com o ambiente ao seu redor.



O Magnetismo Incontrolável

Na festa, sua presença não só captava a atenção, ela a transformava. As luzes pareciam brilhar mais intensamente quando ela se aproximava, e os sons da festa se suavizavam, como se, por um instante, o tempo tivesse decidido se concentrar nela. O modo como ela se deslocava entre as pessoas, com uma confiança inesgotável, fez o coração de Lucas disparar. Ele simplesmente não conseguia desviar os olhos dela.

— Ei, Lucas! Você está aí? — Chamou Pedro, quebrando o transe que o consumia — vamos para a pista de dança!

— Claro, só um segundo... — Lucas respondeu.

Tentava recuperar a compostura, mas a atratividade da mulher misteriosa o prendia. Ele sabia que deveria ir, mas a necessidade de se aproximar dela superava suas boas intenções.

Tensão no Ar

O Ciúme de Ana

Ana, que havia notado a mudança na expressão de Lucas, franziu a testa. Um ciúme intenso começou a se formar em seu peito.

— O que você está fazendo? — Perguntou em um tom mordaz, seu olhar analisava cada movimento de Lucas.

— Nada, só admirando a vista — Lucas respondeu, tentando esconder seu nervosismo.

A Confrontação

— Admirando a vista? Você está de brincadeira. Pensa que eu não estou vendo você babando por essa... — A voz de Ana estava cortante — você realmente precisa prestar mais atenção em quem está do seu lado!

Lucas hesitou:

— Ei, calma. Não é isso que você está pensando.

A Decepção

Ana cruzou os braços, suas feições endurecendo.

— Eu não sou cega, Lucas! Você está agindo como se eu não estivesse aqui. Como se essa mulher tivesse algo que eu não tenho.

Ele olhava para a mulher, que agora estava rindo e dançando, e uma sensação de culpa começava a lhe consumir. Como alguém tão envolvido em uma atmosfera vibrante e cheia de amigos poderia sentir-se tão atraído por uma desconhecida assim?

— Só... é apenas uma admiração — ele tentou justificar sem sucesso.

— Uma admiração? Você vai ficar aqui ou vai atrás dela? — Ana disparou, voltando para a pista de dança. Seu desapontamento transpareceu nas palavras. O contraste entre a alegria da festa e o peso da conversa era esmagador.

O Primeiro Encontro

Finalmente, Lucas não resistiu mais e começou a caminhar em direção à mulher. Suas pernas tremiam, mas a atração era forte demais para resistir. Ao se aproximar, Lucas sentiu seu coração acelerar mais ainda ao notar o brilho único nos olhos dela, que pareciam brilhar à luz da festa.

– Oi. – Ele disse, tentando esconder a insegurança em sua voz – eu sou Lucas.

– Eu sei – ela respondeu, a suavidade de seu tom contrastando com a firmeza de seu olhar.

– Eu sou Lisbeth, e você parece um homem preocupado.

Lucas sorria nervosamente.

– Só estou tentando relaxar. É uma festa, certo?

– Sim, mas é fácil se perder no meio de tantas distrações. Às vezes, você precisa saber o que realmente deseja. – As palavras dela eram provocativas e desafiadoras ao mesmo tempo, como se estivesse se dirigindo diretamente ao seu coração.

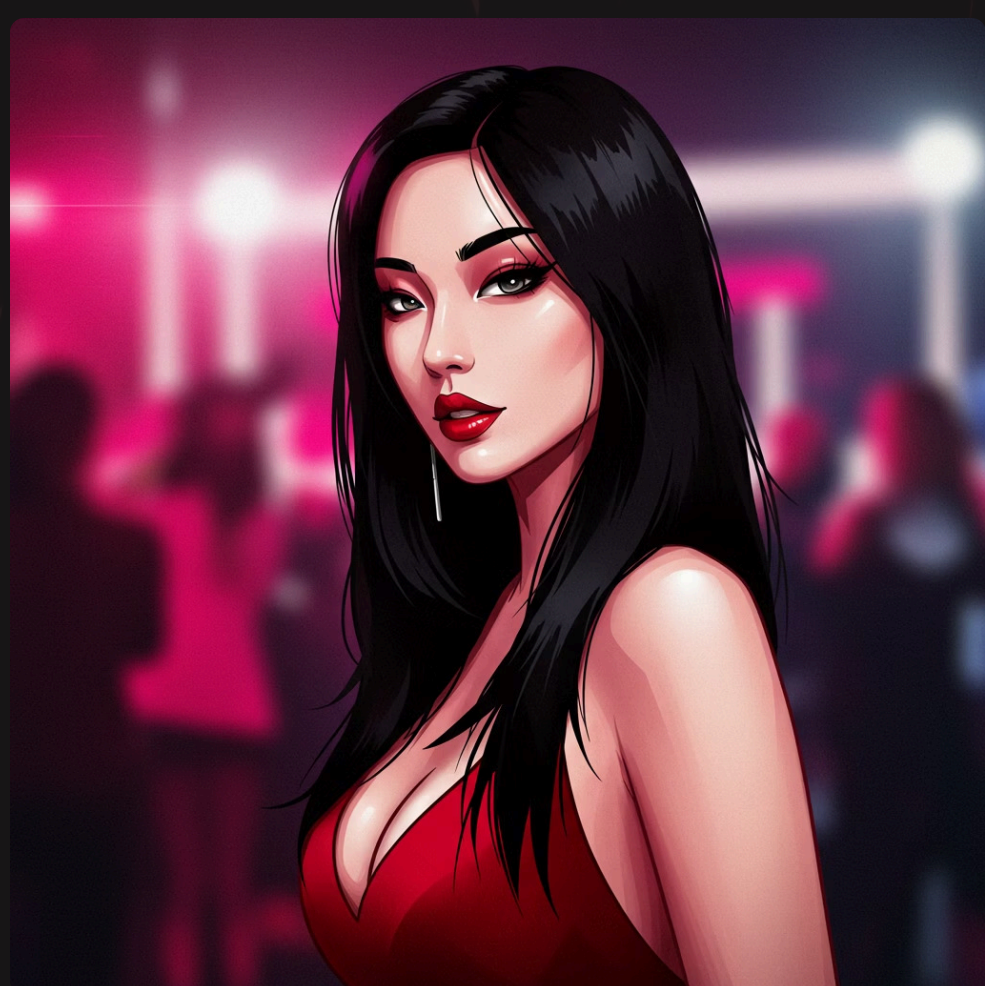


Envolvimento Perigoso

O medo crescia em Lucas, e enquanto a conversa avançava, a música e as luzes em volta desapareceram, tornando-se um pano de fundo em que apenas eles dois existiam.

— Você gosta dessa música? — Lisbeth perguntou, inclinando-se para mais perto, seu doce perfume envolvendo Lucas como uma neblina.

— Amo — ele admitiu, um frio na barriga ao sentir a proximidade dela — ela me traz uma sensação de liberdade.



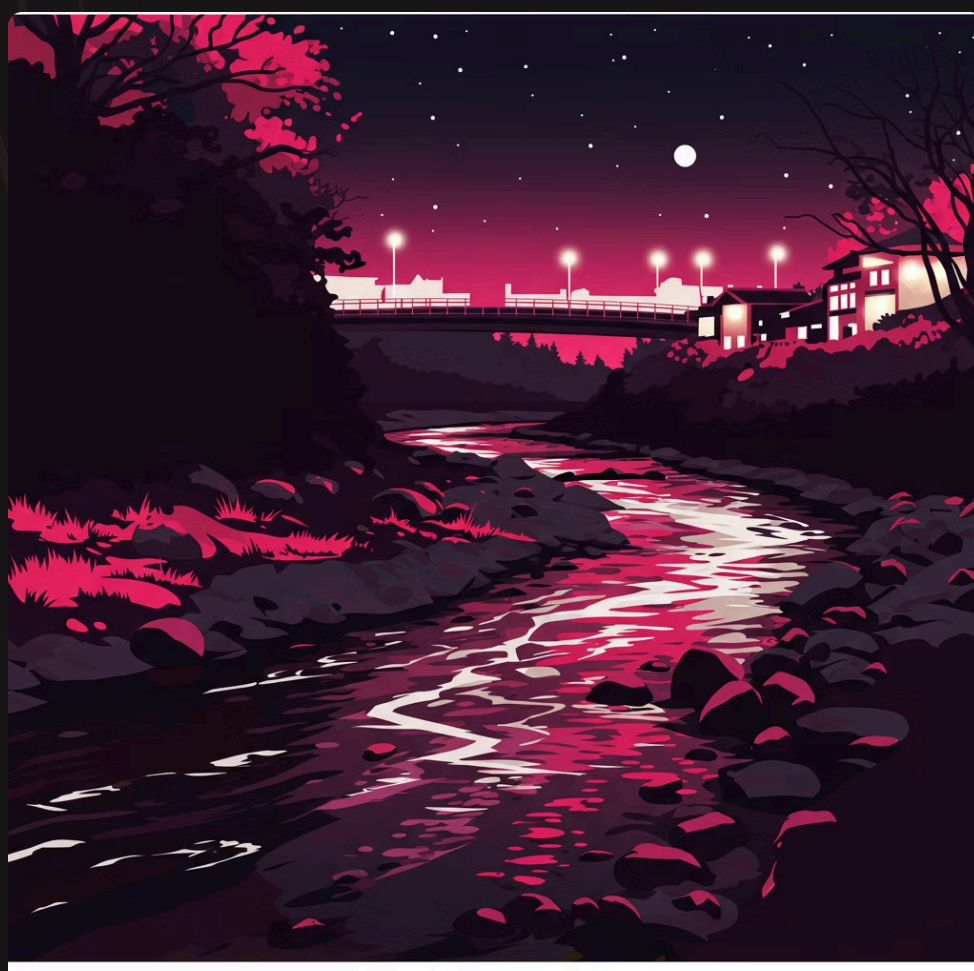
— Sim, a liberdade é uma sensação poderosa — sussurrou Lisbeth, seu olhar era penetrante, como se pudesse ver diretamente em sua alma — mas cuidado com a liberdade... às vezes, ela pode ser traiçoeira.

Aquelas palavras ecoaram em sua mente como um aviso distante, mas a crescente vontade de explorá-la ofuscava suas preocupações. Lucas estava em um estado quase de hipnose, incapaz de resistir ao chamado dela.

— Você sempre vem a festas assim? — ele perguntou como um esforço para manter o controle, tentando desmontar o magnetismo que a envolvia.

— Às vezes. Mas festas são como rios; elas mudam e fluem, e você nunca sabe onde vai parar — Lisbeth respondeu.

Seu sorriso enigmático e misterioso incapaz de ser desviado. Ele definitivamente gostaria de saber mais sobre ela.



Conforme a música aumentava, Lucas e Lisbeth continuaram conversando, perdidos em um mundo à parte. Consciente da presença de Ana, Lucas fez um esforço consciente para ignorá-la. Ele experimentava uma química inegável, e a atração por Lisbeth estava se transformando em uma obsessão crescente. Momentaneamente, tudo mais desapareceu.

A Interrupção

– Lucas! – Ana interrompeu,
O tom de sua voz
preenchendo o espaço como
uma espada afiada.

– O que você está fazendo?
Você não pode simplesmente
deixar tudo de lado!

Lucas sentiu um frio na
barriga ao se virar. A
expressão de Ana era uma
mistura de raiva e
desapontamento.

– Estou... só conversando. –
Ele tentou, mas a calidez da
presença de Lisbeth ainda
estava fresca em sua mente.

Ana avançou, o ciúme
ardendo a cada passo.

– Parece que você está mais
interessado na mulher de
vermelho do que em mim.
Você realmente acha que isso
está certo?

– Só estou tentando me divertir! – Lucas disse, sentindo a tensão crescer.

– Divertir-se ou flertar? Não há diferença? – Ana desafiou.

Seu olhar cravado em Lucas. Ele sentia a pressão em seus ombros, a necessidade de justificar suas escolhas se intensificando.

– Apenas uma conversa, Ana! Eu amo você! – Lucas exclamou, tentando se defender, mas o peso da verdade parecia criar uma camada de gelo entre eles.

Ele olhou novamente para Lisbeth e, naquele instante, percebeu que não poderia continuar naquela situação. Ana estava ao seu lado, quase exigindo sua atenção de volta, e a tensão quase palpável chicoteava a atmosfera.

– Vou pegar um pouco de ar – murmurou Lucas, buscando uma saída.

Ao se afastar, não pôde deixar de sentir a pressão dos olhos de Ana queimando suas costas, acompanhada da desconfiança estampada em seu rosto.

Fora da Festa

Ao sair da casa, a brisa fresca da madrugada acariciou seu rosto, mas o nó no estômago permanecia. Entretanto, ele se afastou da festa, mas não da figura encantadora que parecia atraí-lo sem esforço. O desejo pulsava sob sua pele, e a vontade de retornar e explorar novas sensações com Lisbeth superava rapidamente a culpa que o consumia. Enquanto a música vibrava ao fundo, a promessa de algo desconhecido preenchia seu ser.

— Lucas! — Lisbeth chamou da distância, sua voz ecoando como um feitiço.

Ele virou-se e viu a mulher se aproximando, seus longos cabelos negros flutuando levemente com o vento.

— Você não pode ir embora assim. — Disse ela.

A expressão em seu rosto uma mistura de impulso e curiosidade.

Nesse momento, qualquer hesitação foi varrida. Ele a acompanhou, sentindo um turbilhão emocional tomando conta de seu corpo.

— Você é como uma tempestade, Lisbeth. — Lucas comentou, dando um sorriso nervoso.

— Você é uma força da natureza.

Ela sorriu de volta, seus olhos parecendo entender a intensidade daquela noite.

— E você, Lucas, é como um barco à deriva; está prestes a se perder em suas próprias correntes.

A atmosfera entre eles ficou instantaneamente carregada de eletricidade, e Lucas quase se sentiu levado por uma onda.

Ele se permitiu continuar a conversa. Mas, à medida que se aproximavam um do outro, a atmosfera envolvente começou a mudar. A música ao fundo parecia ecoar a batida de seus corações, enquanto um novo som de tensão se inseria no ar.

Um início de desconforto começou a surgir em Lucas, como se um aviso brando tentasse romper a bolha em que estavam. Um pensamento rápido sobre Ana cruzou sua mente, mas rapidamente foi afugentado pela determinação de não deixar a oportunidade passar.

— Lucas... — Lisbeth sussurrou, a voz suave e persuasiva. — Essa noite é cheia de possibilidades.

Ela começou a dançar diante dele, cada movimento mais hipnótico que o anterior. Lucas sentiu sua cabeça girar com o charme dela, se aproximou, seu corpo se envolvendo na sensação.

O Desfecho Inesperado

Mas quando Lucas estava prestes a ceder, um estalo quebrou o momento. O coração dele disparou quando a sensação de perigo atingiu seu corpo como um aviso de tinta vermelha. O que aconteceu em seguida foi um borrão de ação. Algo perfurou sua pele, e antes que pudesse processar, ele estava caindo, uma dor lancinante atravessando seu pescoço e irradiando por todo o corpo.

Naquela fração final de lucidez, Lucas se virou e viu a silhueta de Lisbeth se afastando. O que começou como uma atração irresistível agora se transformou em um pesadelo inquietante.

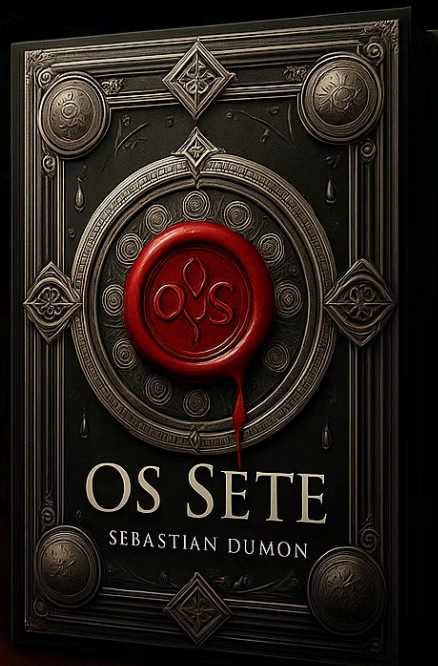
Uma onda de pânico tomou conta dele quando ele sentiu o sangue se espalhando embaixo, um calor intenso inundando seu corpo. O mundo parecia girar; sorrisos e risos se tornaram ecos tênues enquanto a escuridão descera sobre seus olhos.


Quando tudo se dissipou, Lucas desmaiou, consumido por uma tempestade de dor e incerteza, como uma chama se extinguindo no escuro de suas escolhas.

Imortais como você nunca leu antes

Uma história que une ciência, conspiração e filosofia em uma trama que redefine o que significa viver para sempre

[Quero conhecer Os Sete](#)



 Já entre os mais lidos na Amazon em Ficção Histórica

Quer conhecer mais sobre a obra?

Acesse o site do autor em <https://www.sebastian-dumon.com>

Compre o livro em versão física ou digital pela Amazon:
<https://a.co/d/hzK9dLo>

(A versão ilustrada é promocional e se restringe apenas ao Capítulo 1)